

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DA MEMÓRIA:
POSSIBILIDADES DE ESTUDO¹****PHYSICAL EDUCATION IN THE FIELD OF
MEMORY: POSSIBILITIES FOR STUDY**Nivalda Pereira Coelho^{2,*} / Felipe Eduardo Ferreira Marta³**INTRODUÇÃO**

As discussões da memória enquanto categoria de análise permitem identificar diversas abordagens teóricas de acordo aos determinados momentos históricos da sociedade. Segundo cordeiro (2015), os estudos sobre memória partem desde seu surgimento na Grécia antiga como um problema filosófico até os dias de hoje dentro das discussões de diversas áreas do conhecimento como a psicologia, as neurociências cognitivas, a filosofia, a história e a sociologia, tornando-a um campo interdisciplinar de estudo com suas variadas dimensões.

Abordar a educação física dentro do campo de discussões da memória ainda é uma tarefa incipiente, mas tem tomado grandes proporções na medida em que já se encontra presente dentro de programas de pós-graduações que buscam teorizar debates que envolvem temáticas interdisciplinares segundo estudiosos da área. Um exemplo disso é o programa de pós-graduação em memória e sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, que permite levantar discussões acerca das possibilidades de desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares que estabeleçam relações com a memória dentro das suas diversas nuances. O que se propõe neste trabalho é discutir o espaço e as possibilidades da educação física dentro deste programa, a fim de investigar as aproximações estabelecidas entre a educação física e o campo da memória e discutir sobre as abordagens teóricas utilizadas nas pesquisas realizadas.

RESUMO

O presente texto utilizou-se da pesquisa sistemática para analisar as possibilidades de estudo da Educação Física dentro do Programa de Pós-Graduação em Memória e Sociedade da UESB, permitindo identificar suas aproximações com o campo da memória. Constatou-se que os pesquisadores utilizam distintas teorias para discutirem seus objetos de estudo, obtendo êxito nos resultados esperados. A memória em suas múltiplas possibilidades de pesquisa agrega potenciais contribuições para a Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Memória. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This text used systematic research to analyze the possibilities of studying Physical Education within the Postgraduate Program in Memory and Society at UESB, allowing us to identify its approaches to the field of memory. It was found that researchers use different theories to discuss their objects of study, achieving the expected results. Memory in its multiple research possibilities adds potential contributions to Physical Education.

Keywords: Physical Education. Memory. Interdisciplinarity.

Submetido em: 26 de out. 2021

Aceito em: 26 de out. 2021

¹O presente trabalho conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Vitória da Conquista, Bahia – Brasil

³Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, Bahia - Brasil

*E-mail para correspondência: nyvia.uneb@outlook.com

METODOLOGIA

Caracterizada como uma revisão sistemática de literatura, esta pesquisa dedicou-se a rastrear as teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Memória e Sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) que constassem as produções da área de Educação Física e que estabelecem relações com as teorias da memória.

A utilização deste método de pesquisa permite localizar os estudos relevantes acerca de determinada questão de pesquisa já desenvolvida, a fim de analisar e sintetizar suas contribuições (CAIADO, et al 2016).

Para a análise de dados utilizou-se a técnica de análise de discurso, que segundo Minayo (2000), tem por finalidade refletir sobre a compreensão dos significados dos textos e suas condições de produção a fim de perceber desde o funcionamento até os princípios de organização e produção social do sentido.

REFERENCIAL TEÓRICO

As dimensões teóricas da memória são discutidas por diversos estudiosos que formularam teorias a fim de desenvolver debates acerca de dimensões individuais e coletivas da sociedade. Dentre essas dimensões pode-se citar a memória coletiva ou social, categoria elaborada por Halbwachs na qual afirma que as lembranças não podem ser analisadas efetivamente se não levar em consideração os contextos sociais como base para a reconstrução da memória (HALBWACHS, 1990).

Segundo Halbwachs (1990), a memória é um processo de reconstrução e deve ser analisado considerando dois aspectos, o primeiro é o fato de não se tratar de uma repetição linear dos aconte-

cimentos no contexto atual, e o segundo é se diferenciar dos acontecimentos que podem ser localizados em um tempo ou espaço que se envolve num conjunto de relações sociais. Para o autor, a lembrança advém das relações sociais desenvolvidas no cotidiano, sendo assim, a memória individual só pode ser estabelecida a partir de memórias coletivas.

Outro teórico que traz contribuições no campo de discussão da memória é Pierre Bourdieu, que traça seus referenciais a partir da noção de *habitus*, entendido como um sistema de disposições duráveis e intransferíveis advindas dos agentes sociais e que podem definir percepções e ações de indivíduos (BOURDIEU, 2004). Para o autor, o gosto do indivíduo por determinadas roupas, músicas, alimentos e maneiras de agir não é algo natural, ele se naturalizou como parte de uma classe em função da outra. Desta forma, ao longo do percurso histórico os indivíduos constroem memórias que são desenvolvidas através do *habitus*.

Ao pensar em memória é importante analisar as instâncias do seu uso ideológico e das suas experiências relacionadas aos tempos e lugares na sociedade, além do entendimento do passado e do presente vinculado a realidades contraditórias, sem visibilizar memórias coletivas exigidas em dados momentos e que são apropriadas por determinados grupos sociais (MAGALHÃES, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No banco de dados do programa foram encontradas 4 dissertações que trazem a discussão entre Educação Física e memória, não havendo nenhuma tese sobre a temática. Os quatro estudos selecionados foram os de Sampaio Júnior (2016), Cabral (2016), Carvalho (2016) e Ribeiro (2018).

Na primeira dissertação analisada, o autor Sampaio Junior (2016) elaborou uma investigação acerca dos aspectos da formação profissional e prática educativa dos professores de Educação Física no município de Jequié com base nas suas histórias de vida.

No que tange ao campo teórico de discussão da memória o autor pauta sua pesquisa nas ideias de memória coletiva, categoria criada por Halbwachs para explicar aspectos sociológicos da memória. As narrativas de vida dos professores de Educação Física, atores principais da pesquisa, se tornam de grande importância para a compreensão do tempo e momento em que determinados fatos aconteceram, principalmente aqueles anteriores à formação profissional, já que é necessário deslocar as lembranças mais significativas para recomposição das memórias individuais e coletivas dos indivíduos (SAMPAIO JUNIOR, 2016).

Outro estudo analisado foi o de Cabral (2016), o qual tem por objetivo analisar as opções e escolhas dos professores de Educação Física do NRE³ 22 que atuam na cidade de Jequié-BA quanto à formação continuada. A intenção da autora é pensar quais aspectos da trajetória profissional e da formação continuada desses professores poderiam ser destacados levando em consideração a memória individual e coletiva desses indivíduos.

Nesse contexto, Cabral (2016) aproxima dos conceitos de memória coletiva ao afirmar que a memória é “[...] a reconstrução de uma trajetória individual entrecruzado com suas experiências e as experiências dos outros” (CABRAL, 2016 p.25). Essas reflexões permitem identificar que a base teórica utilizada pela autora se baseia na concepção de memória sugerida por Hal-

³Núcleo Regional de Educação

bwachs, que por sua vez, permite a aproximação entre o objeto de discussão apontado pela autora e a memória enquanto campo de discussão.

O terceiro trabalho analisado traz como objetivo a análise das tendências pedagógicas que fundamentam o curso de formação de professores de Educação Física nas universidades estaduais baianas e sua relação com a memória produzida acerca do trabalho do profissional de Educação Física no Brasil (CARVALHO, 2016).

Carvalho (2016) afirma que a memória, seja ela individual ou coletiva, é devedora da história, pois depende da materialidade dos fatos para se constituir como tal. A partir daí, é possível observar que relacionar a formação de professores à memória através do materialismo histórico dialético foi um caminho acertado que trouxe uma visão clara sobre o tema em debate.

O último trabalho analisado foi a dissertação de Ribeiro (2018), que objetivou investigar a memória da Associação dos Profissionais de Educação Física, Esportes e Lazer do Maranhão (APEFELMA), desde os antecedentes do movimento de gestão/criação da mesma até sua interrupção (1980-2000).

A abordagem teórica utilizada pelo autor a fim desvendar as memórias da organização profissional do campo e habitus esportivo da APEFELMA foi a memória social institucional segundo Bourdieu. Ao revelar esta memória é possível perceber a incorporação de habitus fortemente relacionado à reconstrução do passado a fim de compreender a trajetória e a identidade da associação pesquisada (RIBEIRO, 2018), contemplando assim, o objetivo de estudo proposto inicialmente pelo autor.

O uso da história oral como metodologia de pesquisa foi identificado nas dissertações de Sampaio Junior

(2016), Cabral (2016) e Ribeiro (2018). Essa metodologia permite uma aproximação com a memória enquanto categoria de análise, eixo central do programa, já que ela por si só resgata a memória dos indivíduos sobre cada temática desenvolvida pelos pesquisadores.

Diferente dos demais autores, Carvalho (2016) utilizou-se da metodologia de análise documental, pois segundo a autora esse tipo de estudo permite extrair informações importantes e dados empíricos acerca da formação docente a fim de chegar a possíveis transformações humanas e superar realidades por ora existentes. Apesar da sua distinção com a história oral, a análise documental também contempla as relações entre as temáticas da Educação Física e a memória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desses trabalhos permitiu constatar que o número de produções de Educação Física dentro do Programa de Pós-Graduação em Memória e Sociedade ainda é mínima, no entanto, as discussões desenvolvidas possuem um grande valor teórico, visto que buscam no campo da memória as respostas para diversas indagações que permeiam a área. Nos estudos analisados essas respostas foram encontradas na teoria da memória individual e coletiva, no materialismo histórico dialético e na teoria do habitus de Pierre Bourdieu.

A diversidade de caminhos para atingir os objetivos esperados é possível, e isso foi constatado nos estudos analisados, pois, embora existam divergências quanto às metodologias de pesquisa e as teorias da memória abordadas nos trabalhos analisados, ambos se aproximam quando se referem às relações estabelecidas entre o campo de pesquisa da Educação Física e o campo

de discussão da memória, o que permite considerar que a aproximação entre essas duas categorias pode ser estabelecida de diversas maneiras.

A memória em suas múltiplas possibilidades de pesquisa agrega potenciais contribuições para a compreensão de objetos de pesquisa relacionados a Educação Física, seja enquanto elemento da fonte, ou pelo viés psicológico, linguístico ou da história. Nos trabalhos analisados, esses múltiplos olhares da memória permitiram responder questões referentes a formação profissional e continuada na área de Educação Física, às práticas educativas utilizadas por esses profissionais, além de ressaltar a importância de campos e espaços esportivos para melhorias na área de Educação Física.

FINANCIAMENTO

O trabalho é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico.** Trad. Denice Barbara Catani. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.
- CABRAL, A. P. **Trajatória Profissional e Formação Continuada dos Professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino da Bahia: Tecendo fios de memória.** 2016. 126f. Dissertação (Mestrado)- Vitória da Conquista, 2016.
- CAIADO, R; RANGEL, L. A; QUELHAS, O. L. G; NASCIMENTO, D. **Metodologia de revisão sistemática da literatura com aplicação do método de apoio multicritério à decisão SMARTER.** XII Congresso Nacional em Gestão e III INOVARSE - Responsabilidade Social Aplicada, Rio de Janeiro, 2016.

CARVALHO, M. J. F. **Formação de professores de Educação Física nas universidades estaduais baianas: memória e perspectivas contemporâneas.** 2016. 113f. Dissertação (Mestrado) - Vitória da Conquista, 2016.

CORDEIRO, V. D. **Por uma sociologia da memória: análise e interpretação da teoria da memória coletiva de Maurice Halbwachs.** Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva.** Tradução de Laurence Léon Schaffter. Vértice, São Paulo- SP, 1990.

MAGALHÃES, L. D. R. **História, memória e a educação: relações consensuais e contraditórias.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 67, p. 165-174, mar 2016.

MINAYO, Maria Cecília Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

RIBEIRO, J. C. **Memórias da organização profissional do campo e habitus esportivo maranhense: Associação dos Profissionais de Educação Física, Esportes e Lazer do Estado do Maranhão –APEFELMA (1980 -2000).** 2018. 234f. Dissertação (Mestrado)– Vitória da Conquista, 2018.

SAMPAIO JUNIOR, N. V. **Memórias da formação e práticas educativas de professores de educação física no município de Jequié.** 2016. 139f. Dissertação (Mestrado) - Vitória da Conquista, 2016.